

# A IMPRENSA

## Folha Hebdomadaria

Editor proprietario **João do Amaral Sobrinho**

Redactores **Drs. A. Caiuby e L. de Almeida**

ANNO I

ESTADO DE SÃO PAULO

BAURU, 2 DE JUNHO DE 1912

BRAZIL

NUMERO 5

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para a cidade:  
ANNO . . . . . 10\$000  
SEMESTRE . . . . . 6\$000

Para fóra:  
ANNO . . . . . 12\$000  
SEMESTRE . . . . . 7\$000

A IMPRENSA será publicada aos Domingos.

--o--

A Redacção não é responsavel pelos artigos dos collaboradores e estes deverão assignar os originaes.

—o—

Toda a correspondencia deverá ser endereçada á Redacção, para a Caixa-postal n. 24.

—o—

Os originaes não serão restituídos, embora não tendo sido publicados.

Dr. Amando F. Soares Caiuby  
ADVOGADO  
Residencia no Hotel Cariani.  
Escriptorio com o Dr. M. Bento da Cruz  
Proximo ao «Bazar Paulista»  
Baurú

### Melhoramentos

Pouquissimos são os assumptos que podem ser discutidos nesta columna, não só pela deficiência de nossa collaboração ultimamente, como pelo proprio programma desta folha.

Numa cidade, como esta, em que os elementos que lhe podem trazer a unificação do progresso, ainda se acham esparsos, toda e qualquer polemica sobre uma idéa, poderá parecer a sustentação de um partido, poderá ser interpretada como um descambamento para a politica. Enos trabalhamos pelo lugar, sem outro intuito que não o seu progresso.

Assim é que, em um golpe de vista ou no estudo retrospectivo de uma cidade, vemos reclamações sobre os

melhoramentos, energicos protestos sobre suas necessidades, da imprensa ou do povo, com a insenção de animo caracterizada nas provas e factos que allegam.

Fallamos, no ultimo numero, da luz electrica que achamos de energia insufficiente para uma cidade como esta. Pediremos agora, o distendimento de seus fios para alguns pontos, como sejam os da parte alta, toda de Baurú, em que ha Ruas que reclamam essa providencia.

Porque condemnal-os a vivêr as escuras, quando ruas com equal numero de casas, ja possuem esse beneficio? Não vem fora de proposito, lembrar tambem á digna Prefeitura, que contendo Baurú, 804 casas e umas dezenas de ruas, nenhuma delas tem um numero, nenhuma

via tem uma placa que lhe garanta o nome. Sua população augmentando sempre, não precisamos analysar os inconvenientes que a falta de placase de numeração accarreta.

Apenas diremos que outras cidades de menor valor, commercial ou material, collocam em suas esquinas os nomes de seus benemeritos, de seus fundadores ou filhos, para que sempre, todo o dia, sejam lembrados pelos seus investigadores visitantes.

**CLINICA-DENTARIA**  
—DE—  
**J. Oliveira Barros**  
Rua Baptista de Carvalho, em frente a typographia «Amaral». —BAURÚ

**CASIMIRAS**

Sortimento incomparavel todo de procedencia das melhores fabricas inglezas, só na «Casa Vermelha» a barateira sem rival.

## NO HOSPICIO

Era uma doida alegre e descuidada,  
Jamais viram-n'a triste ou desgostosa;  
Pendia-lhe dos labios côr — de — rosa,  
Frequentemente a flôr de uma risada.

Muitas vezes, á luz já desmaiada  
Do sol do occaso, limida, medrosa,  
Começava a cantar uma saudosa  
Cantilena de amor, doce e magoada.

Quem sabe o que ella fôra antes de louca?  
Nunca lhe pude lêr sobre o passado,  
Nada logrei-lhe ouvir da propria bocca.

Sei que apenas, um dia, no gradeado  
Desse hospicio, chorara com voz rouca,  
Ao ver passar um carro de noivado!

Oliveira Martins

## O destino

Não, querida; è o destino, é essa lei fatal que persegue a todos nós... Olha para traz... Quantos, como nós, soluçam compellidos por elle...

Quando, a vez primeira que te vi, pen sava em tua formosura e no affecto impulsivo de meu coração, — parece que olvidei por completo esse factor que dirige a vida, essa força invisivel que une ou separa duas entidades... Mas, como me lembrar eu delle, se meu coração pulsava na ancia febril do amor? Como antever as consequencias fataes desse poder sobrehumano, se o meu espirito era forte de mais para vencer as enca pelladas ondas d'um viver rebelde, se minha mente era povoada pelas illusões saudosas da mocidade? Era moço, tinha força, audacia, fê em Deus e amor... Que me faltava? Que poderia faltar a um luctador incansavel da sorte, a um vencedor continuo da fatalidade? Nada; o meu coração se descansava na paz dos fortes e dos justos... Vi-te; e a alegria transbordou de todo o meu ser; a esperança, que bastante tempo me esquecera, — voltou cantando para o meu peito; e amei com a loucura dos 21 annos... Deixei que os dias corressem rapidos. ante a imagem que me abrangia a alma, abandonei meu pensamento, idéa e coração — a essa suavidade extranha que de tua alma para a minha se evoluva... Fui feliz; amava-te...

Esquecera-me do destino, desse fatal destino que me persegue...

Passara-se o tempo, embalado eu sempre pelo teu amor...

Mas um dia, parti; levava a alma esgarçada pela saudade, levava o coração esfacelado pela despedida... Mas tinha o consolo de tua alma que me acompanhava e a fortaleza de tuas orações, — preces de uma virgem a Outra para um ingrato rebelde...

Parti; e collocou-me a sorte em convivencia intima com um rapaz em cujo coração só medrava desesperanças e desilluzões... Seu peito, era como a penedia abrupta de que as proprias aguias fogem espavoridas... E foi este o consolador desta ironica existencia minha. Mezes sentidos, prolongados dias, passavam, e o sceptismo de meu amigo não me abalava na fé ardente deste coração saudoso... Mas... comecei a frequentar as reuniões; revivi-me nas festas da mocidade, entreguei-me, abandonei-me á agitação desordenada desse folgar insano, — como fragil barco atirado ao furor da tempestade, guiado apenas pelo leme salvador — o meu amigo...

As festas, as valsas, as alegrias, preocuparam-me; e entre esse rumorejar alegre de rostos angelicos de creanças, deixei que minh'alma se esquecesse aos poucos de minh'amada, — imagem vaporosa de um sonhar distante... Deixei que em meu coração se apagasse pouco a pouco a imagem candida de meu affecto, — a tua imagem, — como deixa o sacrilego apagar-se pouco a pouco a lampada sagrada do altar de Deus...

Deixei que o meu coração se emper-

dernisse n'um viver ruidoso, que estio-  
lasse a mimosa flor dos sentimentos  
puros, o purissimo affecto de minh'al-  
ma — o amor...

Tornei-me sceptico tambem...

Volto agora, passados tantos annos...  
Encontro-te como na vespera de minha  
partida: saudosa, meiga, extremecida-  
mente fiel... Lembro-me então, de mi-  
nhas antigas promessas, mas, não me  
sorrio de ti; a angelitude de tua alma  
retem confuso um qualquer sorriso...

Encontro-te ainda, como a visão sau-  
dosa de um sonhar distante...

Teu coração, ainda a mim, tal-  
vez, então as preces do fervoroso amor...  
E eu? Com o coração esfacelado pelas  
alegrias e desillusões da Vida, com a  
alma dependurada num pessimismo sen-  
timental atroz...

E a tua alma se volta para mim, como  
um suave balsamo á um desgraçado  
afflicto...

Meu peito se dilata em largos austos  
de felicidade, deante de tua angelica ap-  
parencia; e sinto que me avassalla algu-  
ma cousa... Amor? Só se for um amor de  
irmão, que outro para mim já não exis-  
te...

—Desgraçados os que encontram em  
seu caminho o fatal destino a lhes em-  
bargar os passos... São infelizes; — pois  
vêm morrer as esperanças por tanto  
alimentadas, — como as flores que fene-  
cem uma a uma aos ardentes beijos do  
Sol...

Perdoa, querida, ao ingrato sacrilego  
que pouco a pouco deixou que se extin-  
guisse a lampada sagrada do altar de  
seu peito; que o desgraçado não te pode  
amar sem Alma, sem Coração...

E' o fatal destino... Perdoa-me, que-  
rida, perdoa-me...

*Delduque Satguez  
Amador d'aul*

## SILHUETAS

B. A.

De estatura regular, corpo bem feito,  
pernas um pouco arqueadas para den-  
tro, tez clara, cabellos anellados, — o  
nosso retractado é um mocinho gentil.

Não é dado ás musas, comquanto  
estas lhe tenham trazido bellas inspira-  
ções...

Não maldiz a sorte, pois nos dias de  
aborrecimento faz uma *travessia diffi-  
cil*, em um animal que possui, á uma  
visinha cidade, — que algumas vezes  
lhe proporciona doces ou tragicas remi-  
niscencias.

Despretenciosamente elegante, cha-  
mam-lhe algo os rivaes — *pequeno mon-  
gólico*.

Gosta de visitas e, ultimamente, de  
patinar, sendo infallivel nas *soirés* do  
Bijou.

Tem um creadinho historico, ao qual  
appellida — *gavroche*.

Mora em uma casa desejada pôr todos,  
com um amavel e nephelibata compa-  
nheiro.

Acalora-se nas discussões sobre o bel-  
lo sexo, nas quaes dogmatiza com pro-  
funda experiencia.

Sobresahe em nosso meio, não só pelo  
seu character leal e franco, como pelo  
seu amor ao trabalho e á sua profissão  
liberal, — que exerce com religiosidade  
academica.

Conhecem o nosso amigo?

LE CRAYON

\*\*\*\*\*  
CLINICA-DENTARIA  
—DE—  
J. Oliveira Barros  
Rua Baptista de Carvalho, em fren-  
te a typographia «Amaral». — BAURÚ  
\*\*\*\*\*

## NOTICIAS DIVERSAS

### RINCK-SALÃO

Está em plena acceitação o novo gene-  
ro de Sport, — a patinação, — nesta Ci-  
dade.

Com melhoramentos feitos ultima-  
mente pelo empresario que explora es-  
se ramo de diversões, acreditamos que  
não se furtarão ao Rinck, as Exmas. fa-  
milias, mormente quando é um diverti-  
mento hygienico e o proprio da estação.  
Além das cambalhotas que nos fazem  
rir, existe o encanto da novidade.

Tem sido realmente concorridas as  
suas soirés.

### Empreza Graphica "Bauruense"

Constituiu-se, nesta Cidade, com o  
capital de 30:000\$000, em acções de . .  
100\$000, uma empreza para a explora-  
ção de papelaria, impressões, etc. tendo  
adquirido «A Cidade de Baurú».

E' o Dr. José Nogueira da Silva, o seu  
novo Redactor.

### "CASA CATALANA"

Para brindar a entrada na praça da  
nova marca de cerveja «Especial» de  
Rio Claro, promoveu o sr. Henrique  
Soller uma festa popular em seu esta-  
bellecimento commercial. Com o con-  
curso da banda musical dirigida pelo  
eximio regente sr. Tte. Javoleno Vaz, a  
alegria foi geral.

Fallaram, brindando os seus autores,  
os Drs. José Nogueira, Amado Caiuby,  
Alfredo Sampaio e José Rebouças.

Agradeceu em nome dos manifestan-  
tes, o sr. Antonio Marques, illustrado  
redactor d'«O Tempo».

Desejamos que a «Especial» seja apre-  
ciada por todos, quanto o foi na tarde  
de Quarta-feira.

### BIJOU-THEATRE

Com a transferencia do «Bijou-Thea-  
tre» á firma social Assumpção, Maia &  
Comp.—diversos melhoramentos se vão  
alli fazer, taes como um palco para nu-  
mero de cantos, danças, musicas, etc. e  
mesmo com espaço para comportar uma  
companhia de operetas.

Além dos *films* escolhidos a capricho  
que diariamente o «Bijou» exhibe, te-  
remos breve, o deleite constante de nu-  
meros de variedades, como nos moder-  
nos centros de diversões

Assim é que já se estreou, Quinta-fei-  
ra, uma transformista luminosa, Iolan  
Kowacha, expressamente contractada  
pela empreza, com real successo.

Todos ao Bijou.

### PHENOMENO

Esteve em exposição an-  
te-hontem no Açougue Gua-  
rany, do sr. Henrique Mar-  
chioni, um verdadeiro phe-  
nomeno. Consiste elle em  
um bezerro com duas cabe-  
ças, sendo que a sua origi-  
nalidade está em ter tam-  
bem dois pescoços e ser her-  
maphrodita.

Aconselhamos que seja  
remettido para o museu do  
Estado, como um curioso  
specimen.

### EM CONVALESCENÇA

Depois de pertinaz moles-  
tia, deixou hontem o leito o  
nosso amigo Caetano Caria-  
ni, proprietario e Juiz de Paz  
desta cidade.

Nossas felicitações.

## PELOS OPERARIOS

Na camara dos deputados foi a dias  
julgado objecto de deliberação o seguin-  
te projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O trabalho do operariado  
em geral fica reduzido no maximo a 8  
horas diarias.

Art. 2.º — Ficam expressamente pro-  
hibidos os serões em todas as fabricas  
e officinas.

Art. 3.º — O operario que contar mais  
de cinco annos de serviço na casa perce-  
berá dois terços da diaria que tinha,  
a qual será paga pelo seu patrão, com-  
panhia, empresa, associação, etc. quan-  
do inutilizado em seus serviços,

Art. 4.º — A infracção da presente lei  
será punida com a pena de prisão de  
tres a 6 meses.

Art. 5.º — O governo expedirá os re-  
gulamentos necessarios para a fiscalisa-  
ção e execução da presente lei, que se-  
rá posta em exercicio logo após a sua  
sanção.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições  
em contrario.  
—Figueiredo Rocha. — Rogerio de Mi-  
randa.

## CONTRA OS BALÕES

O «Paris-Journal» conta  
as experiencias, ante-hon-  
tem realizadas em Nice, so-  
bre o emprego das aguias  
contra os balões dirigiveis e  
os aeroplanos.

As experiencias provaram  
que as aguias, convenientemente  
educadas, podem dar  
combate e destruir uma are-  
onave, sendo difficil ao pilo-  
to, com os seus meios actu-  
aes de defesa, agir de modo  
a evitar efficaçamente contra  
a agil e forte atacante.

Uma das experiencias de  
Nice foi feita com uma jo-  
vem aguia real — e o resul-  
tado pode-se considerar ma-  
gnifico.

## PADARIA GERMANIA

Com grande brillantismo, realisou-se  
aute-hontem, ás 8 h-oras da noite a inau-  
guração da Padaria Germania, de pro-  
priedade do sr. Paulo Hamcke.

Os machinismos movidos a electrici-  
dade, são os mais modernos e aperfei-  
çoados.

Estiveram presentes a inauguração  
a quem foi servido um copo d'agua, as  
pessoas gradadas da localidade, entre as  
quaes notamos, os Srs.: — Americo  
Continho, Juvencio Monteiro, Dr. Jm.  
Maranhão, Dr. Nelson Gustavo e exma.  
Senhora, Virgilio Ermel, Alcides Assum-  
pção, Carlos Rabello, de S. Manoel;  
Olympio Baptista de Carvalho, Rodol-  
pho Negreiro e exma. Senhora, Ameri-  
co Maia, Carlos Marques e Antonio Mar-  
ques, pelo «O Tempo», tenente Javole-  
no Vaz, Almerindo Cardarelli, pelo «O  
Baurú», João do Amaral Sobrinho por  
esta folha, José Lucio pelo «O Interna-  
cional», e muitos outros que não nos  
vem a mente.

Abrilantou a solemnidade a ap-  
plaudida e bem afinada banda «Popular».  
O sr. Paulo Hamcke foi muito felicita-  
do.

## BAILE

Constou-nos que alguns  
rapazes da nossa elite, pro-  
moverão um baile para ves-  
pera de S. Antonio, dia 12.

## AGENCIA COMMERCIAL

Abriu-se nesta cidade, uma  
agencia commercial, com a  
firma social, Moraes & Arau-  
jo, para vendas, cobranças,  
redespachos de mercadorias  
etc.

Tem o seu escriptorio á  
Rua Baptista de Carvalho,  
proximo ao correio.

## Notas sociaes

Partiu para Jahú, o Dr. Constantino  
Fraga, illustre advogado da Capital.

—Seguiu para S. Paulo, o Major José  
Carlos de Figueiredo, digno Prefeito  
Municipal.

—Acha-se nesta cidade e deu-nos o  
prazer de sua visita, o sr. A. Serpa, re-  
presentante do «Alpha» e agente da  
«União Paulista».

—Regressou da zona Noroeste, o nos-  
so amigo sr. Leopoldo Ermel.

—Regressou de Botucatu onde fora a  
serviço da «União Paulista», o nosso  
amigo sr. João Teixeira.

—Esteve nesta e deu-nos o prazer de  
sua visita o sr. João B. Poeta, digno se-  
cretario d'«O Argus» semanario que vê  
a luz na Capital

—Esteve na cidade, o sr. Carlos Ra-  
bello commerciante em S. Manoel.

—Seguiu hoje, para S. Paulo, os srs.  
Antonio Faria e João do Amaral Sobri-  
nho.

—Para Salto Grande, seguiu hontem  
o sr. Joaquim de Oliveira Barros.

—Em visita ao seu filho sr. José Lu-  
cio auxiliar desta folha, esteve nesta ci-  
dade o sr. Luiz Chrispim estimado artis-  
ta residente em S. Manoel.

## ANNIVERSARIOS

Completo mais um an-  
no de preciosa existen-  
cia, no dia 30 p. passado, o  
Dr. Carlos Gomes Nogueira,  
zeloso superintendente da E.  
de Ferro Noroeste.  
Parabens.

—Foi hontem o anniver-  
sario de nosso amigo João  
do Amaral Sobrinho, edictor  
proprietario desta folha.

Offereceu aos seus compa-  
nheiros, um jantar, que cor-  
reu alegremente.

Os nossos parabens.

## SECÇÃO LIVRE

A UNIÃO PAULISTA  
Sociedade Anonyma de Construção e Peculio  
Séde - S. Paulo, Rua S. Bento, 76  
Caixa. 777

Faço sciente aos srs. so-  
cios, que de accordo com o  
Artigo 2 dos estatutos desta  
sociedade, os pagamentos  
mensaes devem ser feitos até  
o dia 5 do corrente, como  
PRASO MAXIMO, na agencia des-  
ta cidade, á rua Baptista de  
Carvalho, — PHARMACIA S.  
ANTONIO.

O agente recebedor,  
*Manoel Antonio Gandra*

**“A União Mutua,,**

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Capital realizado 1.000:000\$

**SÊDE EM SÃO PAULO**

Para informações com o agente nesta cidade, Vicente Barboza, no **CHALTE FONTE DA RIQUEZA**

EM FRENTE A' «CASA VERMELHA»

Rua Baptista Carvalho

**Baurú**

Cartões de visitas, nitidamente impresso só na **Casa AMARAL**

**“A casa Ribeiro,,**

recebeu variadissimo sortimento de artigos para o inverno e vende a preços de admirar.

Comprar na “Casa Ribeiro,, è fazer economia porque vende -de verdade- por preços baratissimos.

Rua Baptista de Carvalho  
**BAURU'**

*“Bar Bijou,,*

Estabelecimento de 1<sup>a</sup>. ordem

DE

**A. RAMOS & C.<sup>ia</sup>**

*Neste bem montado e elegante estabelecimento, encontra-se toda sorte de bebidas finas, estrangeiras e nacionaes, refresco, sanduichs, pasteis, queijos, presunto afiabrado; conservas em latas e doces. Cerveja gelada.*

**Casa da Epoque**

—DE—

**Ramos, Monteiro & Comp.**

*Fazendas, Armario, Roupas-feitas, Modas, Calçados, Ferragens, Miudezas, etc.*

SECÇÃO ESPECIAL DE SACCARIAS POR ATACADO E A VAREJO.

Deposito de cal, cimento, zinco, arame, machinas, tintas etc.

Completo sortimento de artigos para o inverno

**Visitem — Visitem**

*“Casa da Epoque,,*

**O Colosso das Novidades**

CAIXA 35

TELEPHONE 50

**Ramos, Monteiro & Comp.**

RUA BAPTISTA DE CARVALHO.



**BAURÚ**

Fazendas, Armario, Modas, Confeções, Calçados, Chapéus, Ferragens, Louças, Camas de ferro, Colchões, Artigos para viagens, Materiaes e ferragens para construcções, sortimento variado na

**Casa Vermelha**  
(A BARATEIRA SEM RIVAL)

Grande sortimento de **“ROCHA,,** e **“SMART”** só na casa Nicola.

# “PREVIDENCIA”

**Caixa Paulista de Pensões e Peculios**

**Sede em S. Paulo**  **agencias em todo o Brasil**

 **com deposito de 200:000\$ no Thesouro Federal** 

Socios inscriptos 79.780 Capital realisado 5.578:918\$080

A «Previdencia» é a sociedade de pensões e peculios mais importante do Brasil, e conta maior numero de socios e capital. — Com 5\$000 por mez obtem-se depois de 10 annos uma pensão de 100\$000 mensaes no maximo por toda a vida, com 2\$500 por mez obtem-se depois de 15 annos uma pensão de 150\$000 mensaes no maximo por toda a vida.

## Secção de peculios

A secção de peculios compõe-se das trez séries seguintes;

**PECULIO POPULAR** — 10:000\$, aos herdeiros ou pessoas previamente indicadas pelo socio e 300\$ para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 10\$ e a joia de inscripção 300\$, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 1.300 socios.

**PECULIO GERAL** — 30:000\$, aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$ para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 15\$ e a joia de inscripção 1:000\$ podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 3.000 socios.

**PECULIO ESPECIAL** — 50:000\$ aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1.000\$ para o funeral, A contribuição por fallecimento é de 50\$ e a joia de inscripção 1:000\$, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta série é de 1.300 socios.

**premios** : — O PECULIO POPULAR terá direito a premios em dinheiro de 500\$ a 2:000\$ por anno. Os peculios GERAL e ESPECIAL, terão direito aos premios de 1:000\$ a 5:000\$, por anno, cada um. Para qualquer dos peculios citados a sociedade aceitará socios cujas idades estejam ecomprehendidas entre 20 e 55 annos.

**O Seguro Ideal !**

**Suave e garantido !**

 A unica que exige o pagamento de uma contribuição eventual por mez, seja qual for o numero de fallecimentos ! 

**Para prospectos e inscripções com o agente em Baurú :**  
**JOSÉ NOGUEIRA LEITE**

**Grande padaria e confeitaria “GERMANIA”**

←-DE-→

*Paulo Lanke*

Esta padaria dispendo de machinismos aperfeçoados, movidos a electricidade, e usando de materiaes de primeira ordem, fornece pães e doces de todas as qualidades.

Prepara doces para banquetes, baptisados, casamentos e festas, com promptidão e **BARATEZA**.

**Rua Baptista de Carvalho**

**Baurú E. S. Paulo**

**“O PINTOR,,  
Benedicto A. Marques**

*Encarrega-se de fazer letreiros, communs, lisos e phantaziado. A preços modicos.*

Rua Primeiro de Agosto, pegado a CASA FRATO GIANNI.

**Baurú**



ARTIGOS PARA ESCRIPTORIOS e ENGENHARIA

**SÔ NA  
“Casa Amaral,,**